

linha irregularmente espiral, quasi toda a extensão do corpo, em volta do intestino, e contém, muitas vezes, innumerous ovulos.

Encontra-se um macho por cada quatro ou cinco femeas. ²⁸

Classificação.—O anchylostomo de Dubini pertence á classe dos Helminthos, sub-classe dos Stœrelminthos, ordem dos Nematoides, familia dos Strongylides, genero dos Anchylostomos, especie Anchylostomum duodenale.

Synonymia.—Anchylostomum duodenale (Dubini), Strongilus duodenalis, sclerostomum duodenale.

(Continúa.)

THERAPEUTICA

NOVAS TENTATIVAS SOBRE O TRATAMENTO DO REUMATISMO AGUDO; REMEDIO CONSIDERADO ESPECIFICO

Pelo Dr. Bueno Mamoré.

Entre os agentes therapeuticos de que apenas raras vezes se falla, tal é o seu abandono, figura a salicina, que nestes ultimos tempos tem concitado a attenção de eminentes praticos na Europa, que lhe tem assignalado virtudes muito peculiares no tratamento do rheumatismo agudo.

Out'ora, como se sabe, a salicina só era empregada nas febres palustres com as mesmas vistas que o sulphato de quinina, cuja superioridade sendo reconhecida fez com que aquella fosse pouco a pouco excluida da pratica quotidiana.

D'ahi vem o dizer-se que os medicamentos tambem

²⁸ Reproduzi textualmente a descripção que Wucherer faz do verme na Gazeta Medica de 25 de Setembro de 1866, pag. 63.

teem sua epoca, ou porque aos já conhecidos succedem-se outros de mais seguro resultado, ou porque nos antigos a luz da investigação faz descobrir novas applicações que por muito tempo permaneceram ignoradas. Tal é o caso para a salicina.

Com effeito, as observações de differentes praticos, que correm publicadas, já nos permitem, senão de um modo absoluto, ao menos com as necessarias reservas, assegurar que o rheumatismo agudo encontra na salicina um poderoso e efficaz antidoto.

O Dr. Maclagan, de Londres, que se tem dado a uma serie de investigações sobre este assumpto, chegou ás seguintes conclusões:

- 1.º Que temos na salicina um precioso remedio no tratamento do rheumatismo agudo;
- 2.º que quanto mais agudo, mais os beneficos effeitos do medicamento se patenteiam;
- 3.º que nos casos agudos, os effeitos se pronunciam de 24 a 48 horas de sua administração em sufficiente dóse;
- 4.º que administrado no começo do ataque, parece deter o curso da molestia, como a quinina detem as febres intermittentes ou a ipecacuanha a dysenteria;
- 5.º que o allivio da dôr é sempre um dos effeitos que mais cedo se pronunciam;
- 6.º que nos casos agudos a attenuação da dôr coincide com o abaixamento da temperatura;
- 7.º que nos casos sub-agudos, a dôr diminue mesmo antes que comece a baixar a temperatura, o que se observa quando a dôr é proporcionalmente maior do que a elevação do calor, como acontece nos temperamentos nervosos;
- 8.º finalmente, que no rheumatismo chronico a salicina algumas vezes é efficaz onde outros remedios falham, porém tambem não aproveita ás vezes onde outros triumpham.

« Minha ulterior experiencia do remedio, accrescenta elle, não tem feito senão confirmar estas conclusões a que cheguei. Não ha um só caso agudo de rheumatismo em que a salicina me tenha falhado, ao contrario todos teem sido curados.

Quanto á dosagem eis como procede este pratico, e como em geral se observa na Inglaterra: «De 10 a 30 grãos de 2 em 2 horas ou de 3 em 3 horas ou de 4 em 4 horas segundo a gravidade do caso; 15 grãos de 3 em 3 horas é a dose media para um caso agudo.»

E' muito possivel que menos do que isto baste, porque ainda se não conhece o minimum da dóse, mas tambem é certo que maior dóse pode ser dada sem nenhum inconveniente, e até deve-se saturar a economia o mais rapidamente possivel. Quanto mais depressa isto se executa, tanto mais promptamente a dôr e a febre começam a declinar, conforme assegura o mesmo Dr. Maclagan.

Da benefica influencia da salicina sobre o rheumatismo agudo decorre, como corollario, ainda um outro beneficio, que é a opposição ás complicações cardiacas, impedindo-lhe a manifestação ou detendo-lhe os progressos, pois é claro que quanto menos durar o rheumatismo mais probabilidades existem de não ser o coração attingido.

A evidencia destes factos fez exclamar a um articulista da *Lancet*:

«Não hesito em prophetisar que na seguinte-geração as molestias valvulares hão de ser muito menos communs do que na presente.»

O emprego da salicina não exclue o uso dos topicos excitantes sob forma de fricções etc., e como ella é impotente para fazer reabsorver as suffusões que podem ficar depois de ter cedido a febre, recorre-se a fricções mercuriaes sobre as gengivas.

Tem-se tambem considerado o acido salicylico com as mesmas propriedades que a salicina, isto é, febrifugo e anti-rheumatico, mas como acontece que seu emprego deixe ás vezes irritações para o lado dos intestinos ou da garganta, a preferencia dos praticos é manifestada pela salicina.

Convém pois que a classe medica do Brazil procure

verificar na sua pratica esclarecida a preexcellencia da salicina no tratamento do rheumatismo agudo; suppondo nós um medicamento mais innocente do que o iodureto de potassio, cujos inconvenientes cada qual conhece lançando uma vista retrospectiva sobre muitos casos de sua clinica tratados por este, aliás proficuo agente therapeutico.

Seria mesmo para desejar, que algumas observações tomadas no paiz, fossem publicadas n'esta ou n'outra *Gazeta* analogo, para melhor esclarecerem ou secundarem as pesquisas dos nossos collegas da Europa.

Paris 10 de Dezembro—1876.

CORRESPONDENCIA SCIENTIFICA

RIO DE JANEIRO, 2 DE JANEIRO DE 1876

Prezados collegas redactores da *Gazeta Medica da Bahia*.— Intempestiva molestia impediu-me de cumprir fielmente o programma que me havia imposto, e fui forçado a interromper, por pouco tempo embora, a minha correspondencia.

A monotonia em que vivemos mergulhados não offerece, de certo, incentivo a longas missivas que, demais, pouco interesse poderão offerecer pela carencia de materia.

Agora, felizmente, não estou totalmente baldado d'ella; a paz e o silencio não são d'esta vez o caracteristico da situação. Em minha anterior já vos havia annuciado a nomeação feita pelo ministro do imperio de uma commissão medica encarregada de aventar as medidas hygienicas que podessem corrigir as más condições sanitarias da insalubre cidade do Rio de Janeiro. Pois bem, após alguns mezes, durante os quaes aguardou ansiosa a população fluminense a resolução ministerial, surgiu o decreto do poder executivo que refor-